



Competência em informação: cenários e espectros

Regina Celia Baptista Belluzzo
rbelluzzo@gmail.com

2º SEMINÁRIO
TECNOLOGIA E CULTURA

FUNDAÇÃO  Casa de Rui Barbosa

23 e 24 de Novembro de 2017

Agenda

- o Um *briefing*...
- o Competência em informação : das origens à situação contemporânea.
- o Tendências rumo ao futuro...

Um *briefing*...

- o Informação e conhecimento = riqueza das nações e das pessoas na sociedade contemporânea.
- o Proliferação de fontes e recursos informacionais e o grande volume de informações disponibilizadas pelas TIC = o simples acesso à informação não é mais suficiente.
- o Há necessidade de novas competências e formas de **gestão criativas**= desenvolvimento social e a inovação.

Cenário social contemporâneo

- o Necessidade de desenvolvimento pessoal, cultural e econômico.
- o Necessidade de investimento em conhecimento e aprendizagem.
- o Nova cultura de aprendizagem - pessoas aprendem de formas diferentes.
- o Nova cultura - da informação ao conhecimento, o que requer novas competências.
- o No novo cenário mundial, comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, participativo, produtivo e responsável requer muito mais do que a acumulação de informações.

(MEC/BNCC, 2017).



Competência...

- o O termo competência tem diferentes níveis de entendimento e maneiras de aplicação, articulando-se com outras áreas de conhecimento.
 - o No senso comum, encontram-se dois enfoques semânticos para o termo competência:
 - o relacionado à legitimidade atribuída por lei ou por reconhecimento a uma pessoa ou organização para apreciar ou julgar determinada questão ou pleito;
 - o relacionado ao reconhecimento de características pessoais (qualidades) vinculadas à capacidade e idoneidade para resolver certos assuntos, inclusive os de natureza profissional (HILLAU, 1994).

As abordagens...

- o 1 - Considera competência como sendo uma coleção de atributos pessoais.
- o 2 - Vincula o conceito aos resultados observados/obtidos (processos/atividades realizados).
- o 3- Propõe a noção de competência dialógica, originada na combinação de atributos pessoais para a realização de ações, em contextos específicos, visando atingir determinados resultados.
- o A abordagem dialógica de competência reconhece e considera a história das pessoas e das sociedades nos seus processos de reprodução ou de transformação dos saberes e valores que legitimam os atributos e os resultados esperados numa determinada área.

Na educação...

- o A educação orientada por competência seleciona os conteúdos legítimos e relevantes para a formação e define seus processos pedagógicos para o desenvolvimento prioritário de:
 - o Atividades e resultados (fazer) fundamentadas por um modelo comportamental da educação e psicologia.
 - o Atributos, fortemente centrados no conhecimento (saber), uma vez que quem sabe ou conhece é capaz de fazer.
 - o Prática profissional em diferentes contextos, a partir de uma combinação de atributos empregados para a realização de ações, segundo padrões de excelência socialmente construídos.
 - o Dimensões psicológica e pedagógica fundamentam tanto as teorias sobre a aprendizagem como a formação por competências.

A aprendizagem significativa...

- o Ampliou outras dimensões da aprendizagem, destacando as experiências educativas prévias sobre a assimilação do conhecimento novo e ressaltando duas condições para a construção de significado: um conteúdo potencialmente significativo e uma atitude favorável para aprender significativamente. (Ausubel et al., 1980).
- o Requer do aprendiz uma postura pró-ativa sendo representada por:
- ✓ Conjunto de esquemas de conhecimento constituído por dados, conceitos, situações, fatos, sequência de acontecimentos, ações e sequências de ações, que podem estar mais ou menos organizados e coerentes e que permitem o estabelecimento de redes e relações de diferentes matizes de extensão e complexidade.

Orientar o processo de ensino e aprendizagem por competência tem, por definição, um caráter prático e social e a informação passa a ser explorada considerando-se o seu significado, consistência e funcionalidade para o enfrentamento de situações reais e complexas

Competências para o século XXI



Fonte: <http://porvir.org/conheca-competencias-para-seculo-21/>

Competências de sucesso individual e desenvolvimento social...

Competências cognitivas

Capacidade cognitiva básica

Conhecimento adquirido

Conhecimento extrapolado

- ❑ Capacidade mental para adquirir conhecimento, pensamentos e experiência
- ❑ Interpretar, refletir e extrapolar com base no conhecimento adquirido



Competências de sucesso individual e desenvolvimento social...

Competências socioemocionais



❑ Padrões de pensamentos e comportamentos relativamente duradouros que refletem a tendência de reagir de determinadas maneiras em determinados contextos.

Atingir objetivos

Trabalhar com outros

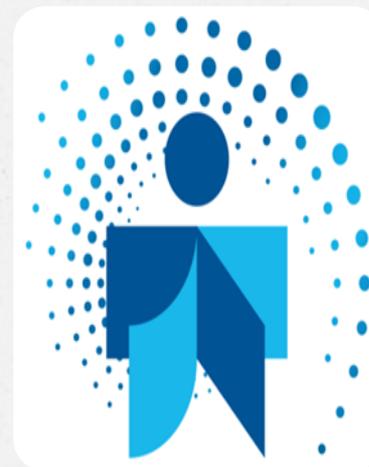
Gerir emoções

Competências e a informação...

- o Em situação de ensino/aprendizagem, as pessoas aprendem a identificar e a descobrir conhecimentos, a mobilizá-los de forma contextualizada.
- o Ser competente não é realizar uma mera assimilação de conhecimentos suplementares, gerais ou locais, mas sim, compreende a construção de esquemas que permitem mobilizar conhecimentos na situação certa e com discernimento.
- o A partir de uma decisão ou procura de informação pertinente, estes esquemas de percepção, pensamento, avaliação e ação suportam interferências, antecipações, generalizações e apreciações de probabilidades.
- o Ao construir competências considera-se o contexto de aprendizagem, a implicação do sujeito na tomada de decisão, a resolução de situações problemáticas e o próprio processo de acesso e uso da informação de forma inteligente para a construção de conhecimento e sua aplicação a uma realidade – **a Competência em Informação.**

Competência em informação : das origens à situação contemporânea.

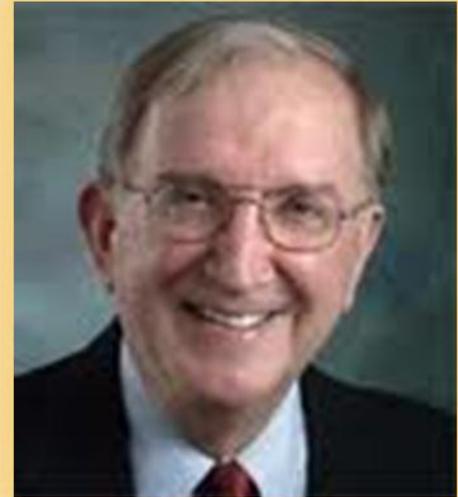
- o Movimento que tem suas origens em 1974, com o relatório “*The Information Service Environment: Relationships and Priorities*”, de Paul Zurkowski, apresentado à Comissão Nacional de Biblioteconomia e Ciência da Informação americana.
- o Proposta de criação de um programa que tornasse as pessoas competentes em informação (*information literates*), a ser desenvolvido entre os anos de 1974 a 1984 para desenvolver habilidades na utilização dos recursos de informação disponíveis e que viessem a ser desenvolvidos, sob o impacto das inovações tecnológicas.



Fonte: UNESCO

As origens...

- o A proposta de Zurkowski expandiu-se pelos Estados Unidos e, posteriormente, ganhou amplitude global, amparada, sobretudo pelo discurso da chamada Sociedade da Informação e o ideal da globalização.
- o O objetivo da Competência em Informação (*Information Literacy*) desenvolveu-se, ganhou adeptos em todo o mundo, com diversos profissionais, instituições e políticas debruçados sobre a questão de ensinar a acessar e usar a informação de forma inteligente, legal e ética.

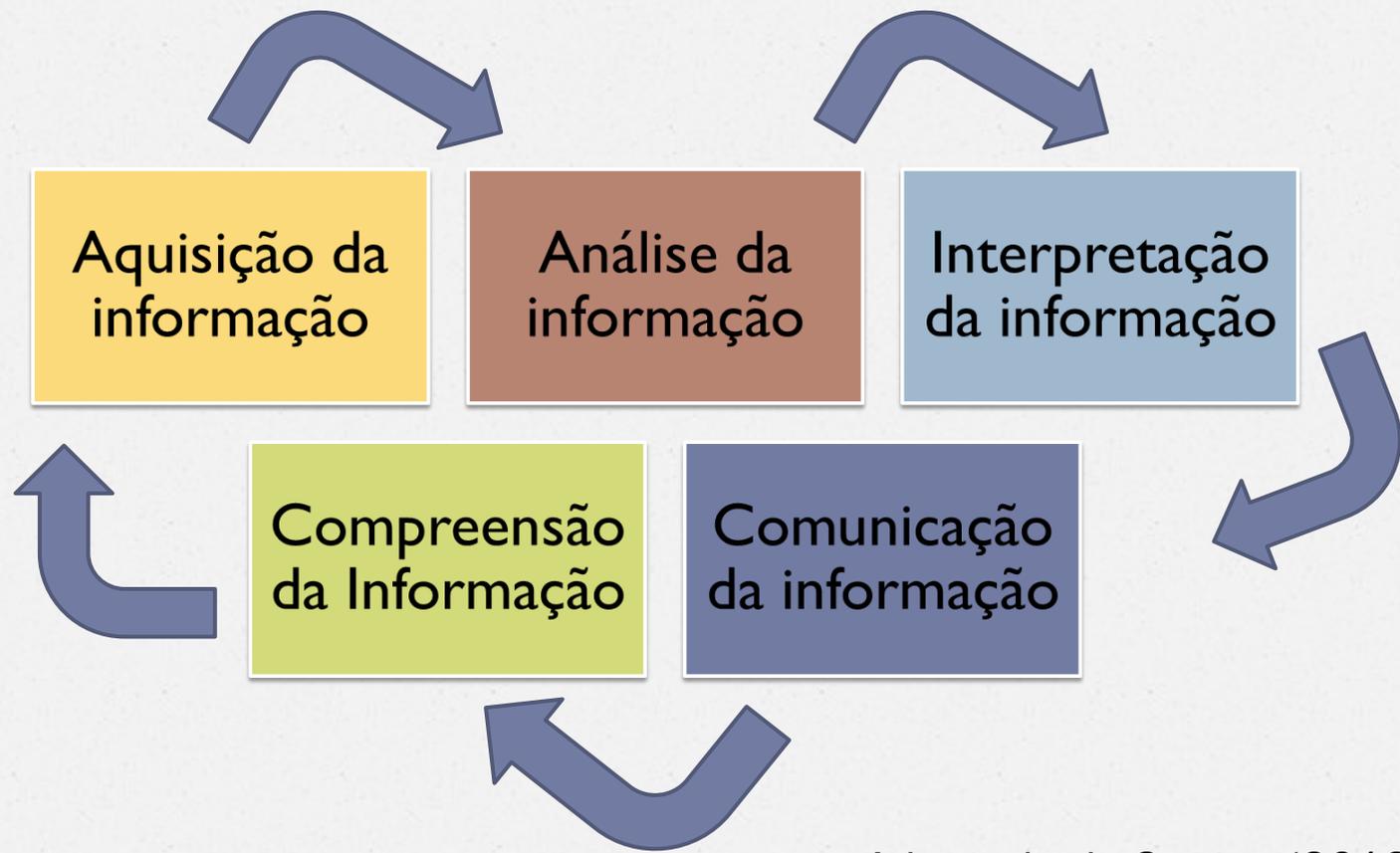


Fonte: Google (2016)

Ainda em origens...

- o Existe uma adesão pouco refletida de diferentes instituições e profissionais a um “discurso de autoridade” promovido por organismos, tais como:
 - o ALA (*American Library Association*), a IFLA (*International Federation Library Associations*)
 - o UNESCO (*United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization*),
 - o Que assumem a *Information Literacy* como “farol da sociedade da informação” (IFLA, 2005, p.1) e que acabam por impulsionar o discurso deste movimento mesmo sem o devido questionamento ou reflexão.

CoInfo como meta da educação: principais processos...



Adaptado de Santos (2016).

CoInfo: conceitos...

- o Um dos conceitos mais utilizados no mundo é o da *American Library Association*:
- o Conjunto de habilidades indispensáveis ao indivíduo para reconhecer quando uma informação é necessária e ter habilidades para localizá-la, avaliá-la e usá-la eficazmente.
(ALA, 2000)
- o Os estudos voltados para Competência em Informação estão direcionados:
- o À construção de modelos teóricos; desenvolvimento de padrões e diretrizes que sejam catalisadores para os modelos; aplicação dos padrões em situações reais; e articulação das melhores práticas e dos fatores críticos resultantes de experiências já comprovadas e que tenham obtido êxito de acordo com métodos de avaliação adotados.

CoInfo: correntes teóricas...

Visão americana - um conjunto de qualificações ou características subjacentes à pessoa, que permitem a ela realizar determinado trabalho ou lidar com uma dada situação em relação ao acesso e uso da informação para a construção de conhecimento.

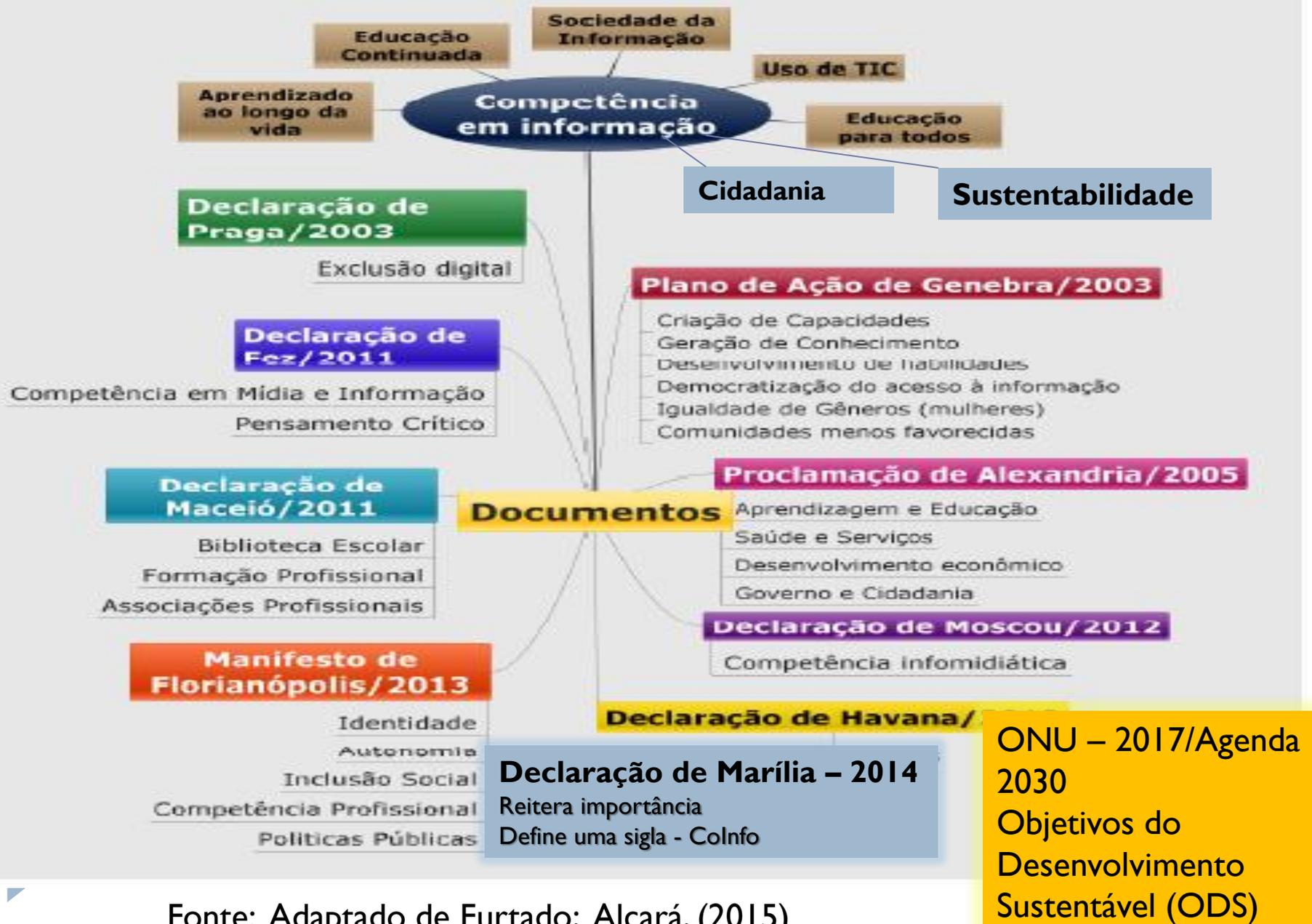
Visão francesa - associa a competência não a um conjunto de atributos da pessoa, mas sim às suas realizações em determinado contexto, ou seja, àquilo que a pessoa produz ou realiza no trabalho ou em uma dada situação relacionada ao acesso e uso da informação para a construção do conhecimento.

Visão integradora - compreende além de um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para exercer certa atividade, mas também o desempenho da pessoa em determinado contexto, em termos de comportamentos adotados em diferentes momentos e realizações decorrentes relacionadas ao acesso e uso da informação para a construção do conhecimento.

Alguns temas em articulação...

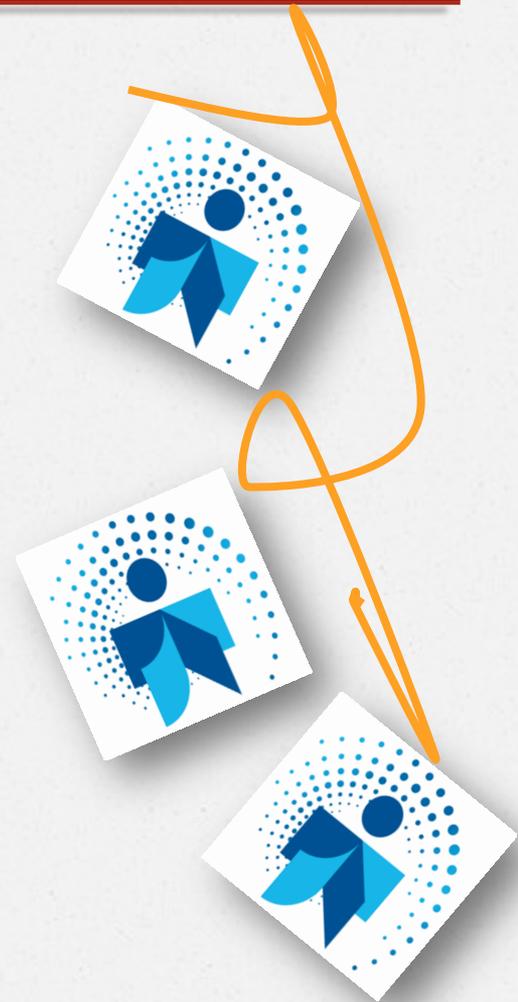
- o Competência em Informação para a saúde e serviços.
- o Competência em Informação para a governança e cidadania.
- o Competência em Informação para o desenvolvimento econômico e em ambientes de trabalho.
- o Competência em Informação para o aprendizado ao longo da vida e a educação.
- o Competência em Informação, objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS).

Documentos norteadores da CoInfo...

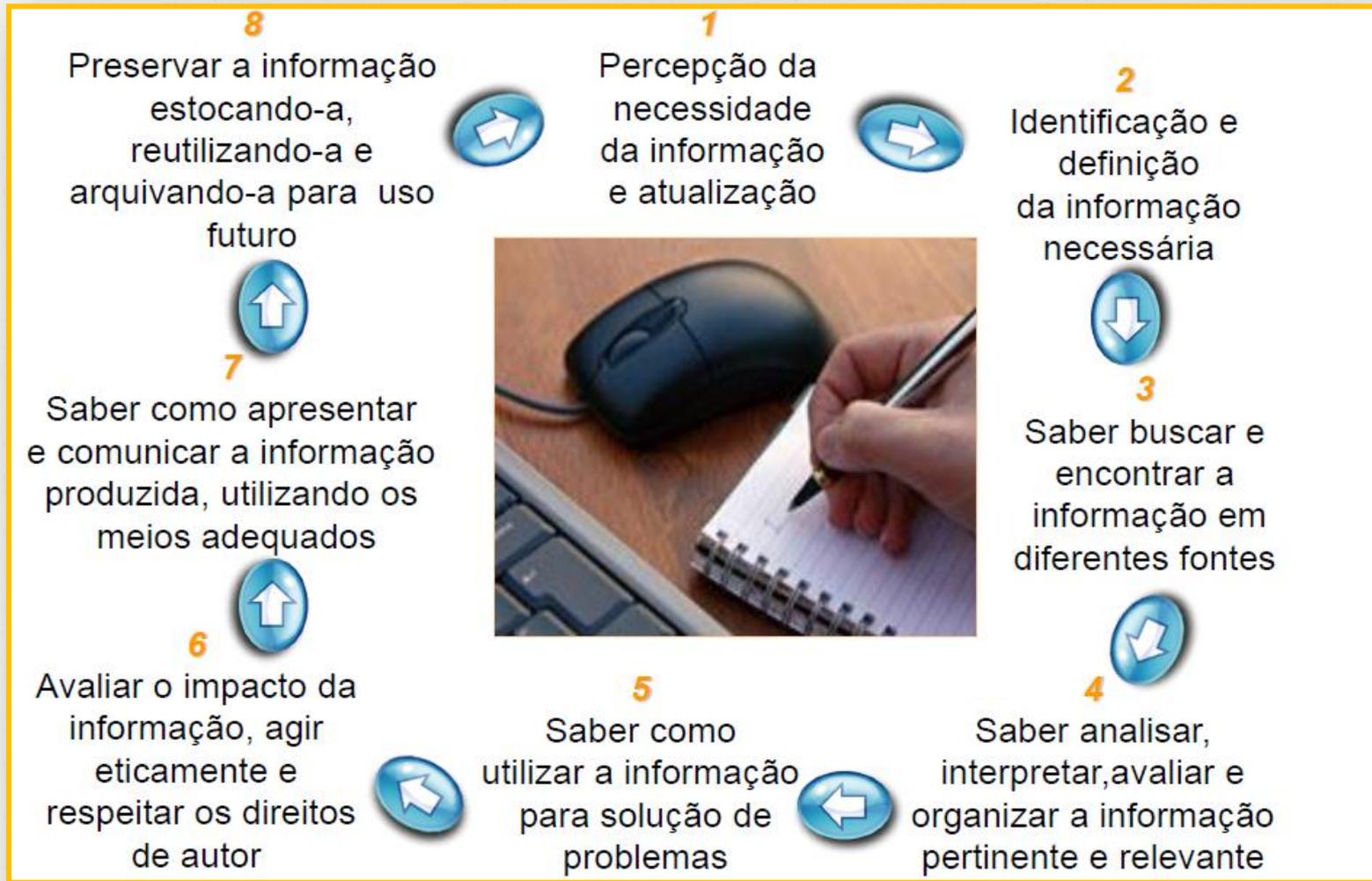


CoInfo: missão

- o Facilitar e mediar a formação de:
- o Pessoas que saibam determinar a natureza e a extensão da sua necessidade de informação.
- o Pessoas que conheçam o mundo da informação e saibam identificar e usar as fontes potenciais de informação.
- o Pessoas que avaliem a informação segundo critérios de relevância, objetividade, pertinência, lógica, ética, incorporando as informações selecionadas ao seu próprio sistema de valores e conhecimentos.



Ciclo da Competência em Informação



Padrões e indicadores de CoInfo...

- o *The Seven Pillars of information literacy* (SCONUL, 1999), no Reino Unido.
- o *Information Literacy Competency Standards for Higher Education* (ACRL, 2000- --), nos Estados Unidos.
- o *Information Literacy Standards* (CAUL, 2001), na Austrália, que tiveram uma segunda edição já em colaboração com a Nova Zelândia,
- o *Australian and New Zealand Information Literacy Framework* (ANZIIL/CAUL, 2004);
- o e, para outros níveis de ensino que não o Superior:
Information Literacy Standards for Student Learning (AASL/AECT, 1998), produzidos também nos Estados Unidos.

ACRL: Padrões

- o Em 2000, a *Association of College and Research Library* (Associação de Bibliotecas Universitárias e de Pesquisa) - ACRL, publicou o *Information Literacy Standards for Higher Education* (Padrões de competência em informação para a educação de nível superior), estabelecendo diretrizes para a competência em informação no ensino superior nos EUA.
- o Em 2015/2016 – publica o *Framework for Information Literacy for Higher Education* (atualizando os padrões de 2000).

http://www.ala.org/acrl/sites/ala.org.acrl/files/content/issues/infolit/Framework_ILHE.pdf

ALA/IFLA

- *Information Literacy Standards in Science and Technology* (ALA/ACRL/STS, 2005), como resposta a uma área específica.

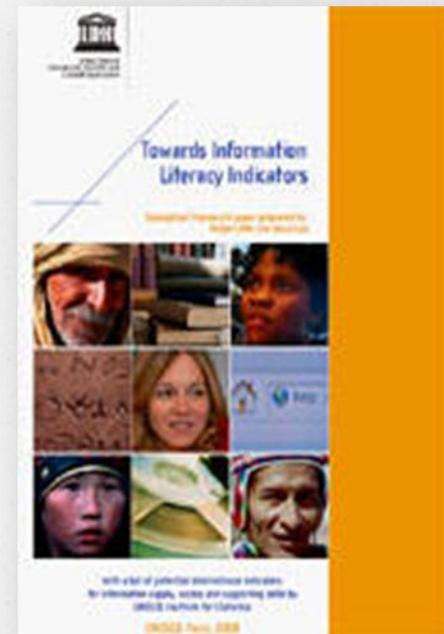
- *Guidelines on Information Literacy for Lifelong Learning* (IFLA, 2006).

Este documento, resultante de múltiplas contribuições de investigadores conceituados nesta área, constitui-se por três componentes básicos: acesso, avaliação e uso da informação.

<https://www.ifla.org/files/assets/information-literacy/publications/ifla-guidelines-pt.pdf>

Indicadores da UNESCO

- o CATTs; LAU (2008) também estabeleceram a importância da utilização de indicadores para a avaliação da Competência em Informação.
- o Trata-se de documento intitulado *Towards in information literacy indicators* e publicado pela UNESCO,



Padrões nacionais....

- o Foram lançados em 2003, como resultado de pesquisa para o pós-doutorado, desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar-Eixo Temático em Política e Gestão Educacional (UNESP-Araraquara) e que foram publicados inicialmente em Belluzzo; Kerbauy (2004), sendo atualizados posteriormente (BELLUZZO, 2007).
- o Validados em diferentes pesquisas que resultaram dissertações e teses (UNICAMP, UNESP, PUC/SP e UnB).

Alguns modelos...

Modelo de Carol Kuhlthau = Information Search Process" (ISP)

Domínios envolvidos:



Fases do processo:

- ✓ Iniciação
- ✓ Seleção do tópico geral
- ✓ Exploração da informação para selecionar o tópico específico
- ✓ Formulação do tópico
- ✓ Coleta de informação
- ✓ Apresentação
- ✓ Avaliação

Modelo *BIG6 SKILLS* = Eisenberg e Berkowitz= *Information Problem-Solving Strategy*

Etapas do modelo

- ✓ Definição da Tarefa (definir o problema de investigação; identificar a informação)
- ✓ Estratégias de pesquisa de informação (pensar em todos os recursos possíveis; selecionar os recursos)
- ✓ Localização e acesso (localizar as fontes; encontrar a informação)
- ✓ Uso da informação (procurar nas fontes; extrair a informação pertinente)
- ✓ Síntese (organizar e apresentar a informação)
- ✓ Avaliação (avaliar o processo e o produto)

<http://big6.com/>

Modelo EXIT= Wray e Lewis

É constituído por 10 etapas:

- ✓ Relembrar conhecimentos prévios
- ✓ Estabelecer objetivos
- ✓ Localizar a informação
- ✓ Adotar uma estratégia adequada
- ✓ Interagir com o texto
- ✓ Acompanhar o processo de compreensão
- ✓ Tomar notas
- ✓ Avaliar a informação
- ✓ Apoiar a memorização e
- ✓ Comunicar a informação

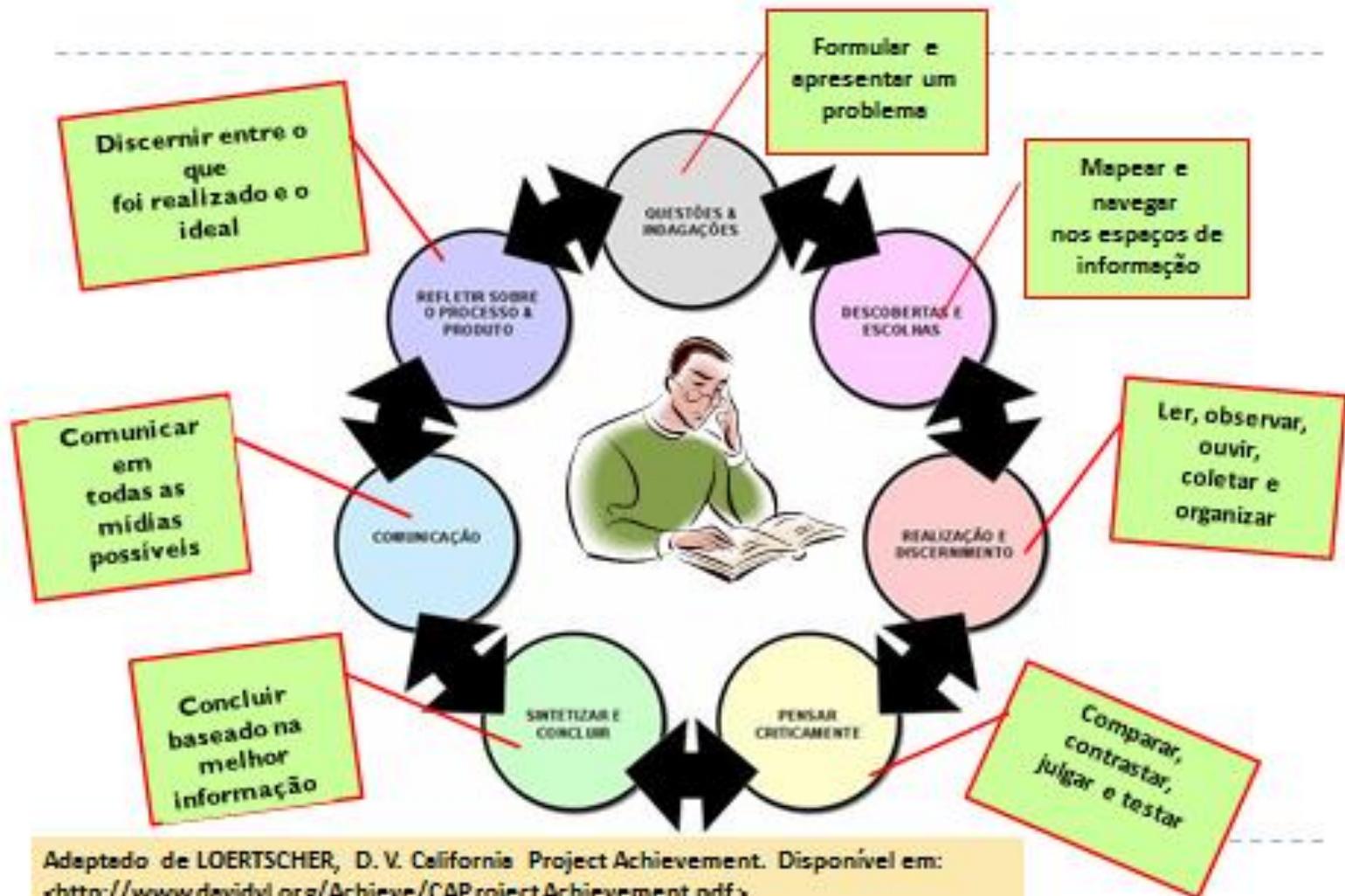
<https://www.edgehill.ac.uk/solstice/files/2014/06/14.-EXIT-M-Resources.pdf>

Modelo Information Skills - SCONUL

- o Concebido na Inglaterra para permitir a aplicação quer às fontes de informação tradicionais ou digitais e reporta-se a qualquer nível de conhecimento.
- o Baseia-se na identificação de sete áreas-chave da competência em informação que o aluno deve desenvolver ao longo do seu percurso educativo, a partir de competências básicas para o uso da biblioteca e das tecnologias da informação, referindo-se a cinco níveis de referência.

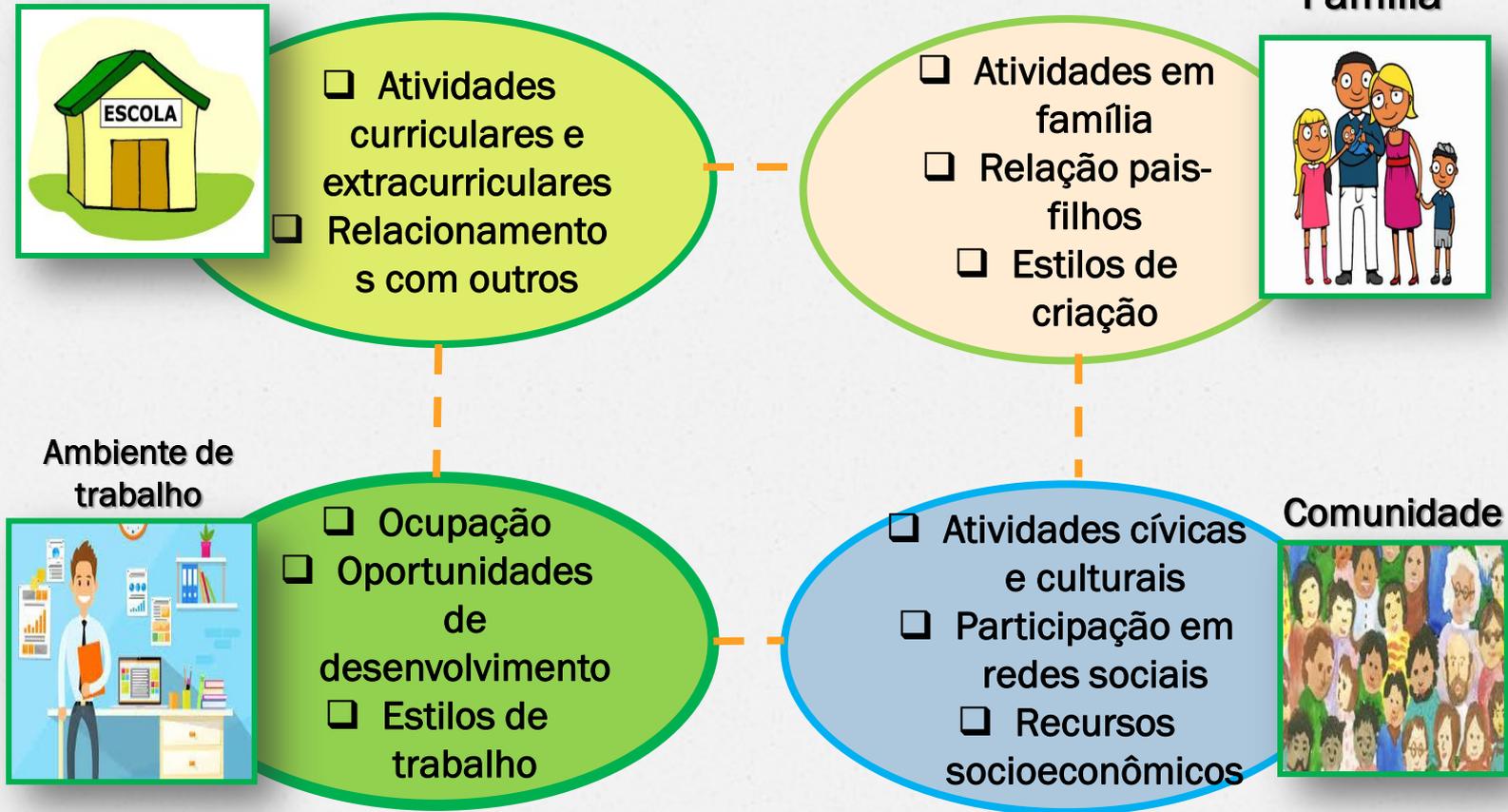
<https://www.sconul.ac.uk/page/seven-pillars-of-information-literacy>

Modelo Circular de Pesquisa



Adeptado de LOERTSCHER, D. V. California Project Achievement. Disponível em: <http://www.devidvl.org/Achieve/CAPprojectAchievement.pdf>

Ambientes de aplicação da CoInfo...



Adaptado de Fórum. Instituto Ayrton Senna (2014).

Componentes de um Programa de CoInfo...

Missão; metas e objetivos.
Planejamento com o apoio administrativo e institucional.
Articulação com os conteúdos curriculares.
Colaboração com outros profissionais.
Basear-se na pedagogia.
Existência de pessoal de apoio e de infraestrutura adequada.
Design de um processo de comunicação produtiva.
Sistema de avaliação.

(ACRL, 2003)

Tendências rumo ao futuro...

- o Consolidação do tema no Brasil
- o Os estudos que se iniciaram de forma muito incipiente, através de iniciativas individuais de bibliotecários e professores de universidades no início do século XXI permitiram mobilização e organização desses estudiosos e de outros mais que manifestam seu interesse pela área e oferecem contribuições nessa direção, o que consolida os grupos e linhas de pesquisa, especialmente junto aos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação e em áreas correlatas, viabilizando a organização de estudos em grupos e subgrupos de temáticas afins, o que contribui com o crescimento de facilidades para o intercâmbio científico entre os pesquisadores e demais interessados.

Tendências rumo ao futuro...

- o **Ganho de espaços para um melhor posicionamento e discussão dessa temática como tema central e transversal**
- o Propiciando que se caminhe para a definição de políticas públicas e estratégias de ação que são indispensáveis a um país em desenvolvimento como o Brasil., destacando-se apoios institucionais (FEBAB, IBICT, UNIVERSIDADES e outros)

- o **Abrangência de vários enfoques nos estudos e pesquisas**
- o Recebendo aportes de várias áreas, permitindo o trabalho dentro de uma perspectiva interdisciplinar, abordando questões como as novas formas de acessar, utilizar, analisar e avaliar a informação, atendendo às exigências atuais do mundo acadêmico e profissional, considerando-se a complexidade das questões envolvidas no uso da informação na sociedade atual, são um grande incentivo para novas tendências e perspectivas.

- o **Migração de concepção instrumental para concepção substantiva**
- o Levando em conta nossas origens, pontos comuns e diversidades e considerando as necessidades sociais e econômicas da população brasileira em seus diferentes espaços: local, regional e nacional, congregando a interação de pessoas como agentes e protagonistas de ações educativas, sociais, empresariais, governamentais e políticas.

Em síntese...

- o A evolução histórica da ColInfo nos mostra que nos países desenvolvidos ela não tem se baseado apenas em debate científico, mas principalmente em **práticas de ação política consistentes**.
- o Criar programas de ColInfo nas organizações que visem as oportunidades de acesso e a promoção do uso inteligente da informação é **fator crítico de sucesso** para a geração de ambientes de **crescimento intelectual, pessoal, profissional e social**.
- o No Brasil, a ColInfo é considerado um **tema em consolidação e que ainda requer estudos e pesquisas** que tragam subsídios norteadores para descobrir os nossos próprios caminhos.

Eis o nosso desafio!

Referências

- ACRL. **Best practices initiative institute for information literacy**. 2003. Disponível em: <http://www.ala.org/acrl/standards/characteristics>
Acesso em: 02 jul.2017.
- ALVES, F.M.M.; ALCARÁ, F.R. Modelos e experiências de competência em informação em contexto universitário. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v.19, n.41, p.83-104, nov./dez. 2014.
- AUSUBEL, D. P. **Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva**. Lisboa: Plátano, 2003.
- AUSUBEL, D.; NOVAK, J.D.; HANESIAN, H. **Psicologia educacional**. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.
- BELLUZZO, R.C.B.; SANTOS, C.A.; ALMEDIDA JÚNIOR, O. F. de. A competência em informação e sua avaliação sob a ótica da mediação da informação: reflexões e aproximações teóricas. **Informação & Informação**, Londrina, v. 19, n. 2, p. 60 - 77, maio./ago. 2014.
- BRASIL. MEC. **Base nacional comum curricular (BNCC): 3ª versão**. Brasília: MEC, 2017.
- DIAS, I. Competências em educação: conceito e significado pedagógico. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, v.14, n.1, p. 73-78, jan./jun. 2010.
- FURTADO, R. L. ; ALCARÁ, A. R. **Desenvolvimento e formação de competência em informação: um mapeamento de modelos, padrões e documentos**. 2014. Disponível em:
<http://www.ufpb.br/evento/lti/ocs/index.php/enancib2015/enancib2015/paper/viewFile/2918/1040>. Acesso em: 02 jul.2017.
- HILLAU, B. De l'intelligence operatoire à l'historicité du sujet. In: MINET, F. PARLIER, M., WITTE, S. (Orgs.) **La compétence, mythe, construction ou réalité?** Paris: Éditions Harmattan, 1994. p.45-69.
- MACEDO, I. de. **Competências e habilidades: elementos para uma reflexão pedagógica**. Disponível em:
<http://www.cefetsp.br/edu/eso/competenciashabilidades.html> Acesso em: 29 jun. 2017.
- MOREIRA, M. A. **Aprendizagem significativa crítica**. 2005. Disponível em: <https://www.if.ufrgs.br/~moreira/apsigcritport.pdf> Acesso em: 03 jul.2017.
- MOREIRA, M. A. **A teoria da aprendizagem significativa e sua implementação em sala de aula**. Brasília: Editora da UnB, 2006.
- PEREIRA, R. **Aplicação da competência em informação no contexto escolar: uma experiência no Colégio Militar de Campo Grande - MS**. 2010. 244 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências, 2010.
- PERRENOUD, P. **Porquê construir competências a partir da escola?** Porto: Edições Asa, 2001.
- PERRENOUD, P. **Escola e cidadania: o papel da escola na formação para a democracia**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2005.
- SÃO PAULO. Instituto Ayrton Senna. Fórum Internacional de Políticas Públicas: competências para o progresso social. São Paulo, 2014.
- SANTOS, C. A. dos. **Competência em Informação na formação básica dos estudantes da educação profissional e tecnológica**. 286f. Marília, 2017. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Filosofia e Ciências, 2017. Disponível em: http://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/santos_ca_do.pdf.
- ZURKOWSKI, P.G. **Information services environment relationships and priorities**. Washington D.C.: National Commission on Libraries, 1974.